

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
EDITAL

Seleção Pública para admissão de um docente, no nível MS-3.1, em RTP, com opção preferencial para o RDIDP, em caráter temporário, na disciplina HZ-447 Tradições do Pensamento Político, do Departamento de Ciência Política, do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, da Universidade Estadual de Campinas, em substituição ao docente Alvaro Gabriel Bianchi Mendez, que se encontrará afastado no período de 27/02/2013 a 27/02/2014 (para realização de Pós-Doutoramento junto à Columbia University, nos termos do inciso I, do Artigo 2º, da Resolução GR 26/2012).

I – DO LOCAL, PERÍODO E HORÁRIO DAS INSCRIÇÕES

1 – As inscrições serão recebidas todos os dias compreendidos dentro do prazo 10 (dez) dias, a contar do primeiro dia útil posterior ao da publicação deste edital no Diário Oficial do Estado de São Paulo – DOE, na Secretaria do Departamento de Ciência Política, Sala 13, Prédio da Administração, no Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, localizado na Cidade Universitária “Zeferino Vaz”, Distrito de Barão Geraldo, em Campinas, das 9 às 12 e das 14 às 17h, mediante protocolo ou via Correio com postagem até o último dia da inscrição para o seguinte endereço: Secretaria de Ciência Política, Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, Universidade Estadual de Campinas – Rua Cora Coralina, s/nº, Cidade Universitária “Zeferino Vaz”, CEP: 13.083-896, Campinas – SP.

II – DAS INSCRIÇÕES

1 – As inscrições serão efetuadas mediante requerimento dirigido ao Diretor do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, contendo nome, idade, filiação, naturalidade, estado civil, domicílio e profissão acompanhadas dos seguintes documentos:

- a) prova de que é portador do título de doutor outorgado pela UNICAMP, por ela reconhecido ou de validade nacional. Os candidatos que tenham obtido o título de doutor no Exterior deverão, caso aprovados, obter reconhecimento para fim de validade nacional.
- b) documento de identificação pessoal que contenha foto, em cópia simples;
- c) 04 (quatro) exemplares do Curriculum Lattes atualizado e
- d) 03 (três) publicações integrais, mais relevantes, a critério do candidato.

III – DO REGIME DE TRABALHO

1. Ao se inscrever no presente processo seletivo o candidato fica ciente e concorda que, no caso de admissão, poderá ser solicitada, a critério da Congregação da Unidade, a apresentação de plano de pesquisa, que será submetido à Comissão Permanente de Dedicção Integral à Docência e à Pesquisa – CPDI – para avaliação de possível ingresso no Regime de Dedicção Integral à Docência e à Pesquisa – RDIDP.

2. O Regime de Dedicção Integral à Docência e à Pesquisa (RDIDP) está regulamentado pela Deliberação CONSU-A-02/01, cujo texto integral está disponível no endereço http://www.pg.unicamp.br/mostra_norma.php?consolidada=S&id_norma=2684.

3. A remuneração inicial para o cargo de Professor Doutor da Carreira do Magistério Superior é a seguinte:

- a) RTP – R\$ 1.510,70
- b) RTC – R\$ 3.834,78
- c) RDIDP – R\$ 8.715,28

IV - DAS PROVAS E DOS PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DOS CANDIDATOS

1. A presente Seleção constará das seguintes provas:
 - a) Prova Escrita,
 - b) Prova de Títulos,
 - c) Prova Didática e
 - d) Prova de Arguição.
2. A prova escrita versará sobre tema constante no programa da disciplina. O sorteio da questão da prova escrita será feito 24 (vinte e quatro) horas antes da sua realização.
3. Na prova de títulos será apreciado pela Comissão Julgadora o Curriculum Lattes apresentado pelo candidato.
4. A prova didática versará sobre os programas das disciplinas colocadas em Seleção ministradas na Universidade no ano anterior e nela o candidato deverá revelar cultura aprofundada no assunto.
 - 4.1. A matéria para a prova didática será sorteada com 24 (vinte e quatro) horas de antecedência, de uma lista de 10 (dez) pontos, organizada pela Comissão Julgadora.
 - 4.2. A prova didática terá duração de 50 (cinquenta) a 60 (sessenta) minutos, e nela o candidato desenvolverá o assunto do ponto sorteado, vedada a simples leitura do texto da aula, mas facultando-se com prévia aprovação da Comissão Julgadora, o emprego de roteiros, apontamentos, tabelas, gráficos, diapositivos ou outros recursos pedagógicos utilizáveis na exposição.
 - 4.3. As provas orais da presente Seleção serão realizadas em sessão pública. É vedado ao candidato assistir às provas dos demais candidatos.
5. A Prova de Arguição versará sobre temas constantes nos programas das disciplinas colocadas em Seleção e ou sobre o Curriculum Lattes apresentado.
6. Os candidatos que tiveram os requerimentos de inscrição deferidos serão notificados sobre a composição da Comissão Julgadora e seu suplente, bem como do calendário fixado e do local das provas por meio de correio eletrônico e divulgados na home Page do Instituto de Instituto de Filosofia e Ciências Humanas. (www.ifch.unicamp.br, no link departamento de Ciência Política), com antecedência mínima de 3 (três) dias do início das provas.
7. Cada membro da Comissão Julgadora deverá atribuir individualmente a cada candidato em cada uma das provas uma nota entre 0 (zero) a 10 (dez).
8. A nota final de cada candidato será a média aritmética das notas obtidas na prova escrita, de títulos, na prova didática e na arguição. Os candidatos que alcançarem a média 7 (sete) serão considerados habilitados na Seleção Pública. Os candidatos serão classificados em ordem decrescente das médias finais obtidas. Se houver empate na classificação, terá preferência o candidato que obtiver maior nota na Prova Didática.

9. O resultado final será submetido à apreciação da Congregação do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas.
10. A relação dos candidatos classificados será enviada por correio eletrônico e disponibilizada na *home page* do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas (www.ifch.unicamp.br, no link Departamento de Ciência Política), com as notas finais obtidas pelos mesmos.

V – DISPOSIÇÕES GERAIS

- 1- A Comissão Julgadora será constituída de 3 (três) membros titulares e 1 (um) suplente, portadores, no mínimo, de título de Doutor.
- 2- O prazo de admissão do candidato selecionado se dará até 28/02/2014.
- 3- A presente Seleção obedecerá às disposições contidas na Resolução GR-39/2011, que dispõe sobre admissões de docentes em caráter temporário e Resolução GR-26/12, que institui o Programa de Incentivo ao Pós-Doutorado no Exterior.

VI. DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

1. A inscrição do candidato implicará o conhecimento e a tácita aceitação das normas e condições estabelecidas neste Edital, em relação às quais o candidato não poderá alegar qualquer espécie de desconhecimento.
2. Se os prazos de inscrição e/ou recurso terminarem em dia em que não há expediente na Universidade, no sábado, domingo ou feriado, estes ficarão automaticamente prorrogados até o primeiro dia útil subsequente.
3. O prazo de validade da seleção pública será de 1 (um) ano, a contar da data de homologação na Congregação do IFCH.

VII - PROGRAMA E BIBLIOGRAFIA

HZ 447-AB Política IV - Tradições do Pensamento Político

Ementa:

A disciplina trata de quatro tradições do pensamento político moderno e contemporâneo: o absolutismo monárquico, o liberalismo, o republicanismo e o socialismo. A disciplina visa propiciar tanto a formação nos autores fundamentais do pensamento político moderno, quanto a introdução aos debates atuais em teoria política, possibilitando aos estudantes uma iniciação à pesquisa nessa área.

Objetivos:

O objetivo do curso é apresentar as ideias de soberania, liberdade e igualdade em diversas tradições do pensamento político. Por meio de autores modernos e contemporâneos serão discutidas mudanças e rupturas no léxico do pensamento político.

Programa:

1. Como estudar a história do pensamento político?

1.1. Linhagens e tradições do pensamento político

2. Soberania

2.1. A soberania antes do absolutismo

2.2. Maquiavel e a construção de uma nova ordem política

2.3. Hobbes e o soberano como um poder coletivo

2.4. Carl Schmitt e o estado de exceção

3. Liberdade

3.1. A liberdade antes do liberalismo

3.2. Política e liberdade em Locke

3.3. Benjamin, Mill e a liberdade dos modernos

3.4. Hayek e a liberdade para os neoliberais

4. Igualdade

4.1. A igualdade antes do socialismo

4.2. Jean-Jacques Rousseau e a origem da desigualdade

4.3. Karl Marx: a igualdade como hipótese

4.4. John Rawls e a justiça como equidade

Bibliografia:

ARISTOTELES. *Ética a Nicómaco*. Madri: Alianza, 2001

CONSTANT, Benjamin. Da liberdade dos antigos comparada à dos modernos. *Filosófica Política*, n. 2, 1985, p. 9-25

HAYEK, Friedrich August. *Os fundamentos da liberdade*. Brasília/São Paulo: UnB/Visão, 1983.

HOBBS, Thomas. *Leviatã*. São Paulo: Martins Fontes, 2003

KRITSCH, Raquel. *Soberania: a construção de um conceito*. São Paulo: Humanitas, 2002.

LOCKE, John. Segundo tratado sobre o governo. In: *Dois tratados sobre o governo*. São Paulo: Martins Fontes, 2001

MAQUIAVEL, Nicolau. *Comentários sobre a primeira década de Tito Lívio*. Brasília: UnB, 2000

MAQUIAVEL, Nicolau. *O príncipe*. São Paulo: Martins Fontes, 1990.

MARX, Karl e ENGELS, Friedrich. *A ideologia alemã*. São Paulo; Boitempo, 2007

MARX, Karl. Crítica ao programa de Gotha. In: MARX, Karl e ENGELS, Friedrich. *Obras escolhidas*. São Paulo: Alfa-Ômega, s.d., v. 2,

MARX, Karl. *Manuscritos econômico filosóficos*. São Paulo: Boitempo, 2004.

MATOS, Olga C. F. *Rousseau, uma arqueologia da desigualdade*. São Paulo: MG, 1978

MILL, John Stuart. *A liberdade. Utilitarismo*. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

RAWLS, John. *Justiça como equidade: uma reformulação*. São Paulo: Martins Fontes, 2003

ROUSSEAU, Jean-Jacques. Discurso sobre a origem e os fundamentos da desigualdade entre os homens. In: *Os Pensadores*, São Paulo: Nova Cultural, 1991.

SCHMITT, Carl. *A crise da democracia parlamentar*. São Paulo: Scritta,

SKINNER, Quentin. *A liberdade antes do liberalismo*. São Paulo: Unesp, 1999

SKINNER, Quentin. *As fundações do pensamento político moderno*. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

SKINNER, Quentin. *Maquiavel: Pensamento político*. São Paulo: Brasiliense, 1988

VON MISES, Ludwig. *Liberalism: the classical tradition*. Indianápolis: Liberty Fund, 2005.

Metodologia de avaliação:

Ensaio de até 15 páginas entregue no último dia de aula

Docente:

Álvaro Bianchi